



PLANO DE TRABALHO ANUAL

COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES

2025-2026

COMPOSIÇÃO CGRC

CHRISTIANO PERES COELHO

REITOR

ALANA FLÁVIA ROMANI

VICE-REITORA

MARCOS WAGNER DE SOUZA RIBEIRO

MÁRCIO ANTÔNIO FERNANDES CARNEIRO

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS**

EVA APARECIDA DE OLIVEIRA

CECÍLIA DE CASTRO BOLINA

**PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**

ERIN CAPERUTO DE ALMEIDA

RAFAEL SIQUEIRA SILVA

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO,
CULTURA E ESPORTE**

GRAZIELE ALVES AMARAL

SIMONE REZENDE DO CARMO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

SANDRA APARECIDA BENITE RIBEIRO

FERNANDO APARECIDO DE MORAES

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

NÚBIA DE SOUZA LOBATO

ALÉCIO PERINI MARTINS

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
INOVAÇÃO**

DANIVAL VIEIRA DE FREITAS

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO**

MARIA JOSÉ RODRIGUES

ARI RAIMANN

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

HUGO LUÍS PENA FERREIRA

IDONALDO GOMES ASSIS FILHO

**DIREÇÃO DE ASSUNTOS
ADMINISTRATIVOS**

RICARDO PORTO SIMÕES MATHIAS

GABRIEL FERNANDES SOUSA

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

DANILO VIEIRA OLIVEIRA

CLEIBER CONCEIÇÃO DE LIMA

**SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

ESTAEL DE LIMA GONÇALVES

TÁSSIA FERNANDES GOUVEIA DE LIMA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

MARCELO SILVA FREITAS

EMANUELLA CAMILLE BARRETO BORGES
RIBEIRO

ENCARREGADO DE DADOS E SUPLENTE

LÁZARA CRISTHIANE DE ASSIS

SECRETÁRIA DO COMITÊ

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO - FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA E INSTRUMENTAL.....	4
2.1 - UFJ: Construção histórica, identidade e compromisso com o desenvolvimento público.....	4
2.2 - Estatuto e Regimento da UFJ.....	7
2.3 - Estrutura Organizacional.....	8
2.4 - Cadeia de valor.....	10
2.5 - Estrutura de Governança.....	11
2.6 - Identidade estratégica: missão, visão, valores institucionais.....	13
2.7 - Mapa estratégico.....	14
2.8 - Principais competências e serviços prestados.....	16
3. COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES – CGRC/UFJ.....	17
3.1 - O CGRC/UFJ como instância de articulação estratégica da governança institucional	17
3.2 - Competências do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC/UFJ).....	19
4. PLANO DE TRABALHO ANUAL.....	21
4.1 - Processo de Elaboração do Plano de Trabalho do CGRC/UFJ.....	21
4.2 - Diretrizes estratégicas do CGRC/UFJ.....	22
5. PLANO DE TRABALHO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (PT - CGRC/UFJ).....	23
5.1 - Eixos Temáticos e Ações Estratégicas.....	23
5.2 - Relacionamento institucional e rede de Governança.....	32
5.3 - Detalhamento das Ações com Metas, Indicadores e Entregas.....	33
5.4 - Monitoramento e avaliação do plano de trabalho.....	42
5.5 - Operacionalização das Metodologias: PDCA, Balanced Scorecard e Gestão por Resultados.....	44
5.6 - Calendário de reuniões 2025.....	46
6. DECLARAÇÕES/APROVAÇÕES.....	47
7. GLOSSÁRIO.....	48
8. SIGLAS E ABREVIACÕES.....	51

1. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Trabalho foi elaborado com base nos referenciais e diretrizes de governança apresentados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), especialmente no Guia de Governança Pública publicado em 2023, utilizado pelas Universidades Federais. O documento orienta os comitês a estruturarem suas ações com um olhar voltado para a entrega de valor público, efetividade e um forte alinhamento estratégico. Mais do que um alinhamento normativo, este Plano constitui um marco operacional e político no âmbito da Universidade Federal de Jataí (UFJ), ao delimitar atribuições concretas, estruturar processos e conferir legitimidade à atuação estratégica do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).

Com isso, o plano tem como propósito direcionar as atividades do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) no biênio 2025-2026, sempre em consonância com os Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Gestão 2024-2028. O foco é garantir que o CGRC atue de forma eficiente, estratégica e com impacto positivo nos processos decisórios da instituição, assegurando a efetividade na geração de valor público. Ao integrar a lógica de desempenho institucional ao processo decisório, o plano inaugura uma nova fase de governança orientada a resultados na UFJ, comprometida com a mensuração de impactos e a melhoria contínua das entregas públicas. Para isso, prioriza-se a transparência, a gestão de riscos e a melhoria contínua das práticas de governança, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pelos órgãos de controle.

Além disso, o plano incorpora ferramentas inovadoras para um acompanhamento preciso e eficaz das ações do Comitê. Uma dessas ferramentas é a vinculação das ações planejadas a KPAs (Key Performance Areas) e KPIs (Key Performance Indicators), permitindo uma mensuração clara do progresso de cada atividade. As ações estão organizadas por eixos temáticos, o que facilita a conexão direta entre os Objetivos Estratégicos do PDI 2023-2027 e as metas de desempenho, criando um ciclo de retroalimentação entre as ações e os resultados esperados. As ações previstas no plano abrangem transversalmente todas as áreas da administração universitária, com impacto direto sobre a qualidade da gestão e a prestação de serviços à sociedade, reforçando o papel do CGRC como instância estratégica de apoio à alta administração. Essa abordagem assegura que todas as iniciativas do CGRC estejam alinhadas com os objetivos maiores da UFJ, promovendo não apenas a conformidade, mas também o avanço estratégico da instituição.

As revisões periódicas do Plano de Trabalho Anual do CGRC deverão considerar, de forma sistemática, as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Gestão da UFJ, assegurando a aderência contínua às diretrizes estratégicas da instituição. Essa integração garante que as ações do Comitê permaneçam alinhadas às prioridades institucionais, às mudanças no ambiente externo e às demandas emergentes da comunidade acadêmica e da sociedade. Recomenda-se, ainda, que cada nova edição do plano seja precedida por uma análise de compatibilidade estratégica, verificando o grau de alinhamento entre as ações propostas e os instrumentos de planejamento vigentes. Essa prática reforça a governança integrada e contribui para a efetividade das decisões institucionais, promovendo a atualização constante da atuação do CGRC em consonância com os objetivos de longo prazo da UFJ.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO - FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA E INSTRUMENTAL

2.1 - UFJ: Construção histórica, identidade e compromisso com o desenvolvimento público

A Universidade Federal de Jataí (UFJ) é uma Instituição pública de ensino superior, estruturada como Autarquia Federal e vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criada em 2018, pela Lei nº 13.635, de 20 de março, a partir do desmembramento da Universidade Federal de Goiás (UFG), encontra-se inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.840.659/0001-30. Sua sede está localizada no município de Jataí, na região sudoeste de Goiás. Sua posição geográfica, próxima às divisas com Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais, confere à UFJ um papel estratégico como polo de produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, alcançando milhares de pessoas.

A instituição orienta-se pela oferta de uma formação sólida e humanística, voltada à preparação de profissionais e cidadãos comprometidos com valores éticos, democráticos e com a transformação social. Comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional, a UFJ, enquanto Instituição pública federal de educação superior, atua na promoção da inclusão social, da valorização da diversidade cultural e do desenvolvimento sustentável, por meio de suas atividades acadêmicas, científicas e culturais.

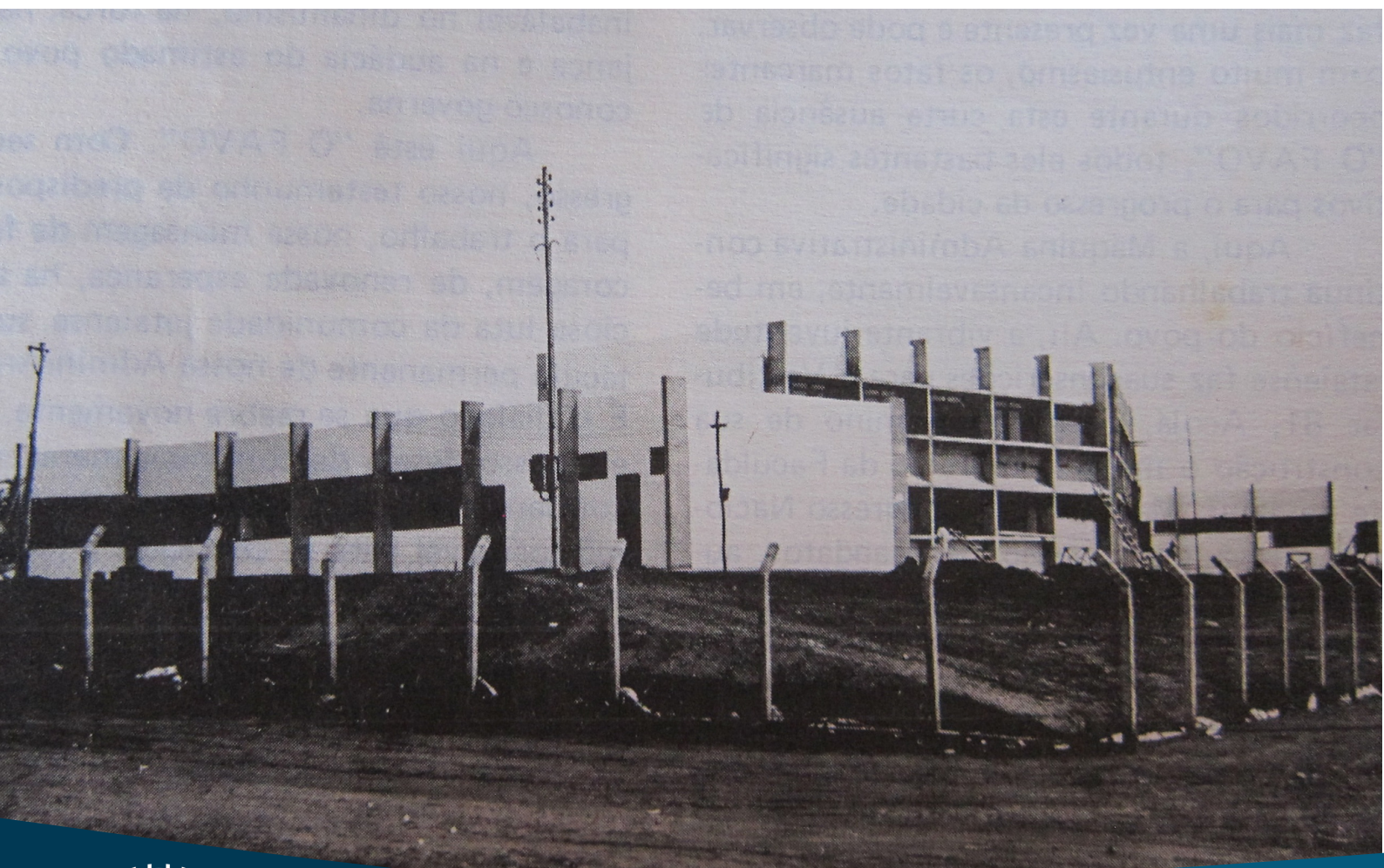
A história da UFJ tem origem com a política de interiorização da Universidade Pública brasileira, nos anos 1970 e 1980, entendida como a atuação em localidades fora da sede, seguindo a orientação dos Ministérios da Educação e do Interior, a partir de ações ligadas ao Projeto Rondon e ao Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, que buscava levar o ensino superior à realidade de interior do Brasil. Diante da política de interiorização, a UFG começou a instalar unidades em municípios no interior de Goiás, culminando na criação dos Campi Avançados, sendo um deles na cidade de Jataí, localizado a 320 quilômetros da capital do estado, constituindo-se um dos marcos da descentralização do ensino superior de Goiás.

Paralelo ao processo que se iniciava na UFG, em julho de 1979, a Comissão Pró-curso Superior do Lions Clube de Jataí entregou ao Reitor da UFG, Prof. José Cruciano de Araújo (1978-1981), um abaixo-assinado no qual solicitava a criação de cursos superiores na cidade. Enquanto a Comissão atuava em prol deste objetivo, o então Prefeito de Jataí, Mauro Antônio Bento, que havia encampado a ideia, colocava em discussão o Projeto de Lei nº 13/79, que previa a implantação da UFG na cidade. Em 10 de março de 1980, foi assinada pelo Reitor da UFG a Resolução nº 145 criando o Câmpus Avançado de Jataí (CAJ).

Em outubro de 2015, após várias tratativas, o terreno onde se localiza o Câmpus Jatobá, antigo Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, foi doado oficialmente pelo Governo do Estado de Goiás para a UFG. Na ocasião, membros da gestão da REJ encaminharam solicitação ao Governador do Estado para que intervisse junto ao Governo Federal em busca da autonomia da Universidade em Jataí, o que só seria possível por meio de um desmembramento da UFG. É importante ressaltar que uma das principais aliadas ao projeto de interiorização da UFG foi a professora Maria do Rosário Cassimiro, Pró-Reitora de Extensão naquele momento. Cassimiro percebia a extensão como uma oportunidade de aprender com a realidade do interior, estabelecendo trocas de experiências, instituindo uma aproximação entre a universidade e a sociedade. Sempre defendeu a concepção de interiorização pública com a participação da comunidade.

A partir desta ação, chegou-se ao encaminhamento do Projeto de Lei (PL) de Criação da UFJ, em 09 de maio de 2016, por parte do executivo. O PL tramitou pela Câmara dos Deputados, Senado Federal e Secretaria de Governo para sanção presidencial, o que ocorreu com a publicação da Lei nº 13.635, de 20 de março de 2018. A UFJ, mediante a emancipação, obteve a transferência de recursos materiais e humanos de forma automática (de cursos, de alunos, de cargos, do patrimônio), sendo constituída pelos Câmpus Riachuelo e Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo).

Além do aproveitamento da estrutura existente da UFG, o texto previa a criação de 67 cargos efetivos do plano de carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação e 40 cargos de direção. Depois de 39 anos vinculada à UFG, a UFJ é emancipada com autonomia administrativa e financeira. Apenas em 11 de dezembro de 2019, por meio da Portaria nº 2.121, de 10 de dezembro, o primeiro reitor da UFJ foi nomeado pelo MEC. O professor Américo Nunes da Silveira Neto, então diretor da Regional Jataí, foi nomeado gestor pro-tempore. A referida gestão se estendeu até janeiro de 2024, quando foi empossado o primeiro reitorado eleito da Universidade. O Prof. Dr. Christiano Peres Coelho foi nomeado como primeiro Reitor eleito, conforme Decreto Presidencial de 30 de janeiro de 2024.



de câmpus avançado à universidade autônoma



Figura 1: Linha do tempo da trajetória de Câmpus da UFG à Universidade Federal de Jataí.

Fonte: Secretaria de Comunicação – SECOM/UFJ, 2024.

2.2 - Estatuto e Regimento da UFJ

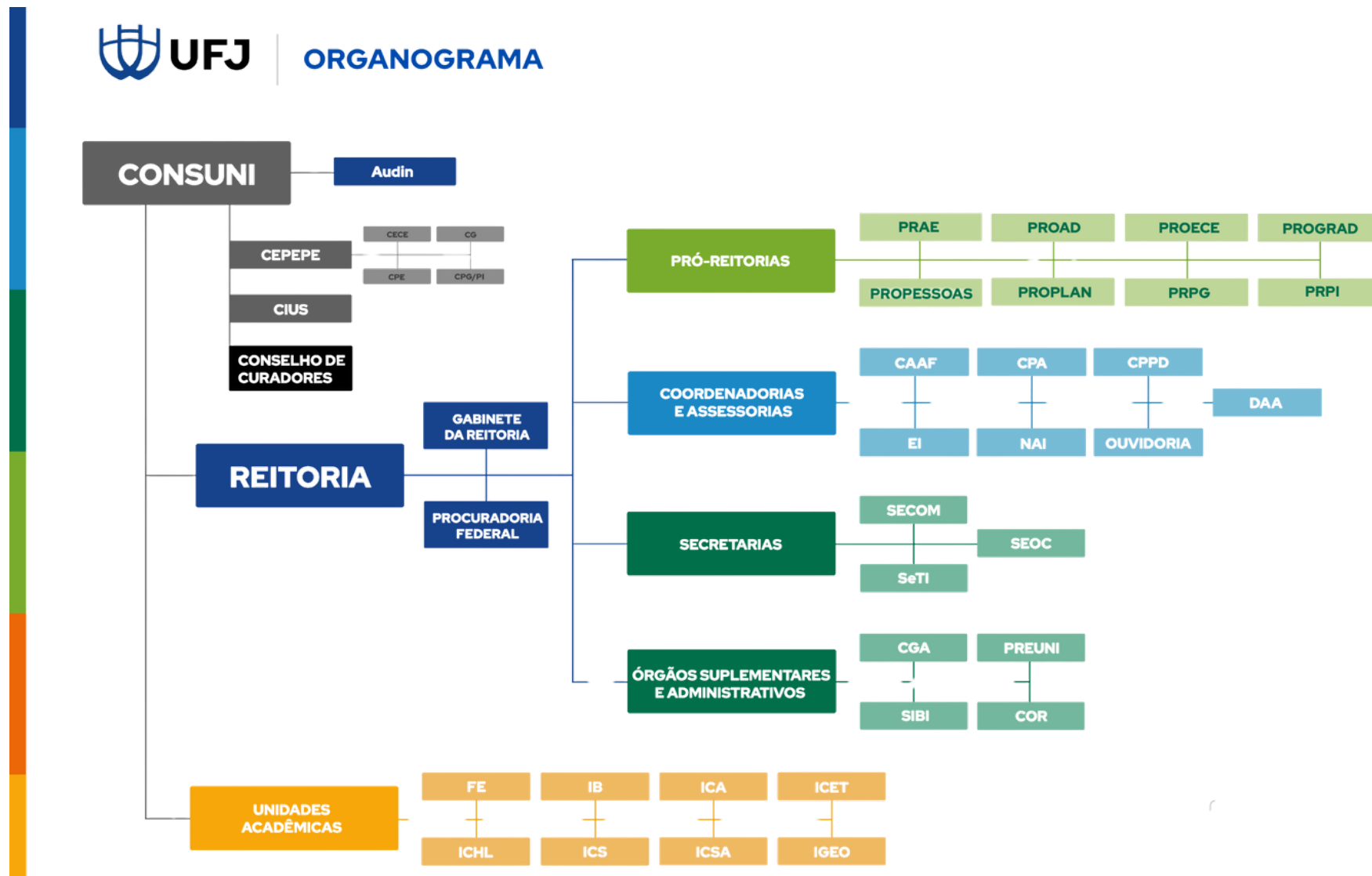
O Estatuto e o Regimento são documentos primordiais da UFJ, responsáveis por definir a estrutura organizacional, as normas de funcionamento e as competências da instituição. O **Estatuto** foi aprovado em 23 de fevereiro de 2022, e o **Regimento Geral, em 10 de maio de 2023**. Esses instrumentos estabelecem diretrizes, normas e processos que asseguram transparência, eficiência e conformidade com a legislação e os regulamentos vigentes.

Portanto, são documentos essenciais para a governança, gestão de riscos e controles. É preciso destacar, também, que a regulamentação tratada nos documentos para a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nos processos decisórios tem fortalecido a legitimidade institucional. Essa organização tem auxiliado: (i) na atuação da UFJ dentro dos limites legais, reduzindo riscos jurídicos e administrativos; (ii) na promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, minimizando impactos negativos sobre a instituição; (iii) no acompanhamento dos órgãos competentes das ações institucionais.



2.3 - Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UFJ, definida por seu Estatuto, organiza a atuação das unidades administrativas e acadêmicas, permitindo a execução eficiente dos processos institucionais. Essa estrutura é essencial para o alinhamento entre planejamento, execução e controle, pilares fundamentais para a governança e a geração de valor público. Assim, a estrutura da UFJ é um pilar que permite que os macroprocessos da cadeia de valor sejam executados com eficiência. A figura, disposta a seguir, ilustra o organograma da UFJ, de acordo com o seu Estatuto.



PLANO DE TRABALHO



Figura 2: Organograma da Universidade Federal de Jataí.
Fonte: Secretaria de Comunicação – SECOM/UFJ, 2024.

2.4 - Cadeia de Valor

A cadeia de valor da UFJ, baseada na proposta do Programa TransformaGov, está estruturada em três grandes grupos de macroprocessos: gerenciais, de suporte e finalísticos. Essa ferramenta integra o planejamento estratégico da instituição, alinhando suas atividades à missão institucional e possibilitando a articulação entre governança, eficiência e resultados

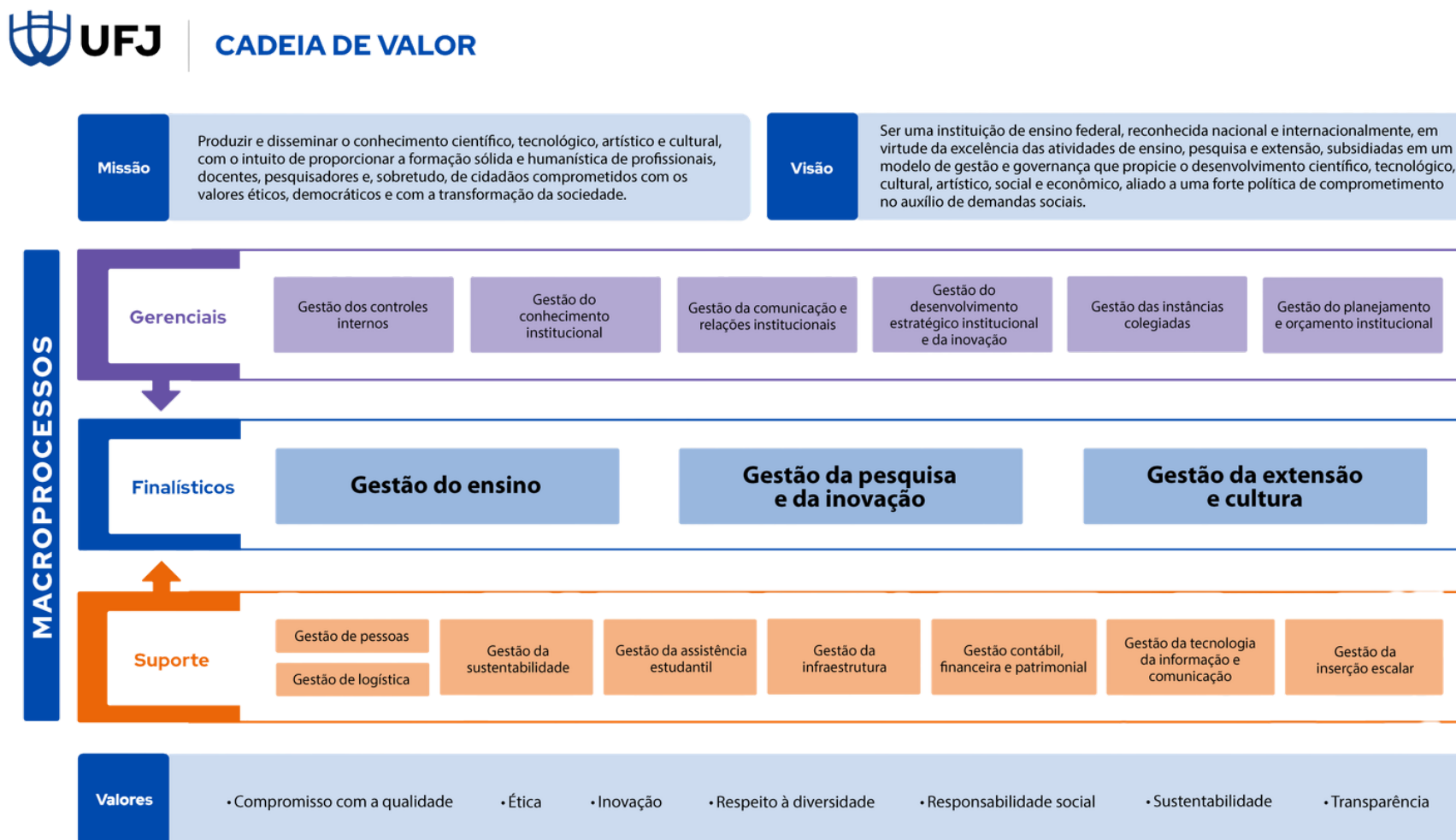


Figura 3. Cadeia de Valor da Universidade Federal de Jataí.
Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), 2024

2.5 - Estrutura de Governança

No âmbito de uma Instituição, segundo a IN Conjunta a MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, a governança ocorre por meio da combinação de processos e estruturas implementadas pela Alta Administração para informar, dirigir, administrar e monitorar suas atividades, com vistas a alcançar os objetivos propostos. O constante aperfeiçoamento do sistema de governança da universidade, além de assegurar a conformidade legal, é fundamental para elevar a qualidade do serviço público prestado, garantir a integridade na gestão dos recursos, fortalecer a prestação de contas à sociedade e, conseqüentemente, promover a entrega de valor público com eficiência, eficácia e efetividade.

Nesse sentido, depreende-se que a governança executa um papel que direciona a gestão na execução de suas atividades. O Referencial básico de Governança Organizacional do Tribunal de Contas da União (TCU) estabelece que:

[...] enquanto governança é responsável por estabelecer a direção a ser tomada, com fundamento em evidências e levando em conta os interesses do(s) proprietário(s) e partes interessadas, a gestão é a função responsável por planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes estabelecidas, executar os planos e fazer o controle de indicadores e de riscos (TCU, p. 17).

Os seguintes comitês estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

- Comitê de Gestão de Processos e Riscos;
- Comitê de Gestão Integrada de Dados e Segurança da Informação;
- Comitê de Planejamento Estratégico; e
- Comitê de Governança do Orçamento e a Unidade de Gestão da Integridade.

Além desses comitês, outros setores também desempenham funções relacionadas à governança. A temática é mais ampla e abarca estruturas como a Ouvidoria, Corregedoria, Auditoria, Comissão de Ética e o Serviço de Informação do Cidadão (SIC). A estrutura atual de governança da UFJ é representada na figura a seguir, na qual se identificam as instâncias externas e internas, bem como a confluência entre governança e gestão.

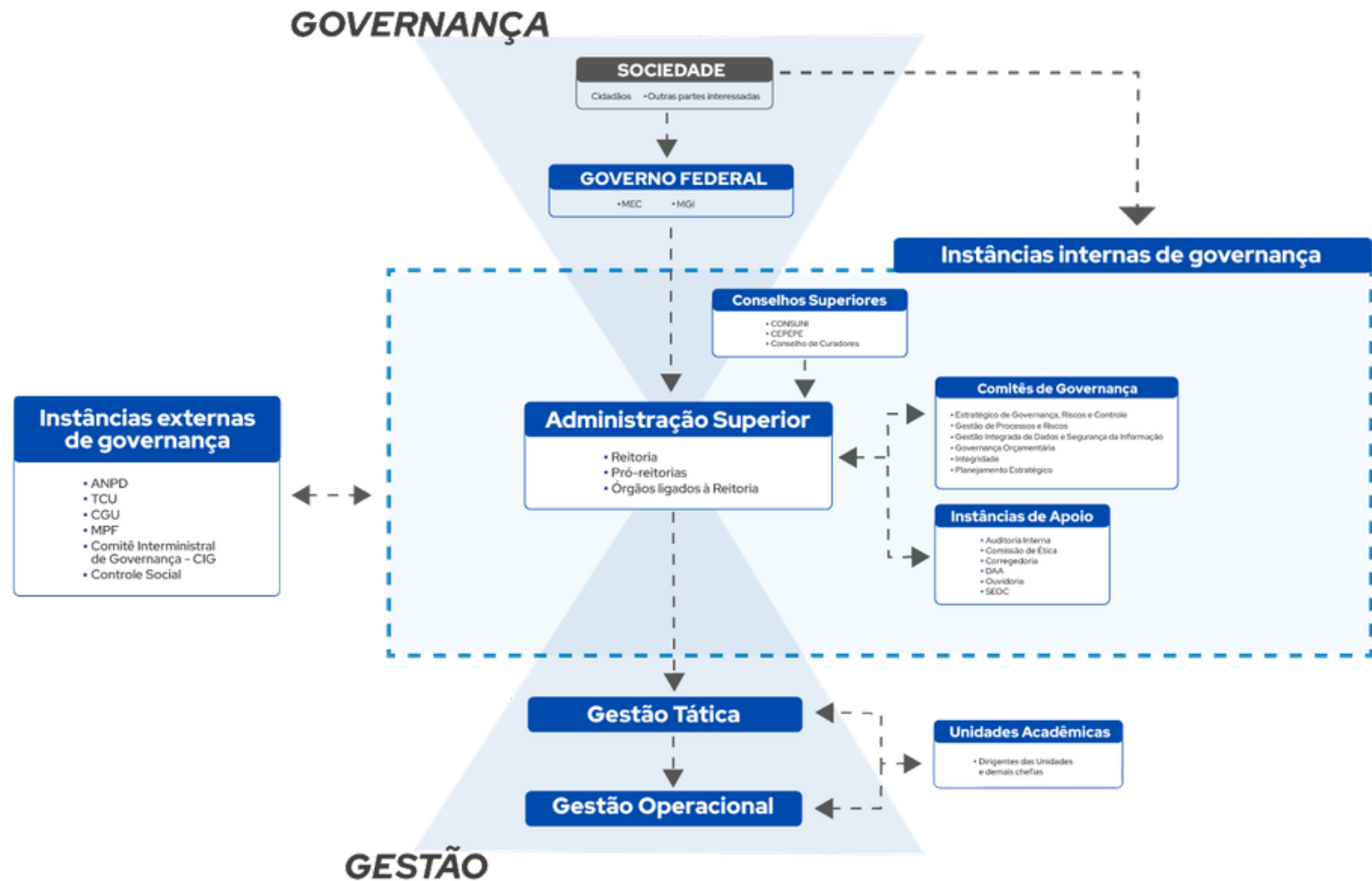


Figura 4. Estrutura de Governança da Universidade Federal de Jataí.
Fonte: Secretaria de Comunicação – SECOM/UFJ, 2024.

2.6 - Identidade estratégica: missão, visão, valores institucionais

A UFJ tem como missão promover uma formação sólida e humanística, pautada por valores éticos e democráticos. Sua visão institucional aponta para a excelência acadêmica e o compromisso com o desenvolvimento regional e nacional. Esses princípios estão materializados em seu mapa estratégico, que integra objetivos, metas e indicadores de desempenho alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.



2.7 - Mapa estratégico

Igualmente previsto na Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, o mapa estratégico também pode ser considerado um diagrama visual de gestão. Tem como propósito comunicar, de maneira simplificada, os objetivos estratégicos da Instituição, vinculando-os aos macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte. Essa ferramenta promove uma visão integrada da organização, o alinhamento de propósitos e, sobretudo, ressalta a necessidade de confluência dos objetivos estratégicos para o cumprimento das atividades finalísticas e, consequentemente, de sua missão institucional. A Figura 5, disposta a seguir, ilustra o Mapa Estratégico da UFJ, no qual podem ser identificados cinco objetivos estratégicos gerenciais, sete objetivos estratégicos de suporte e seis objetivos estratégicos finalísticos, totalizando dezoito.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em metas a serem alcançadas até 2027, as quais poderão ser acompanhadas por um ou mais indicadores de desempenho. Dessa forma, os(as) gestores(as) e as instâncias de governança da UFJ poderão identificar gargalos ou áreas que necessitem, eventualmente, de maiores esforços de alocação de recursos, contribuindo para eficiência, eficácia na consecução dos objetivos e efetividade na política pública oferecida. Os objetivos estratégicos dispostos no macroprocesso gerencial (governança) evidenciam as propostas para a estruturação e fortalecimento da governança da Universidade. Os objetivos, as metas e os indicadores podem ser consultados no PDI pelo [link](#).





MAPA ESTRATÉGICO

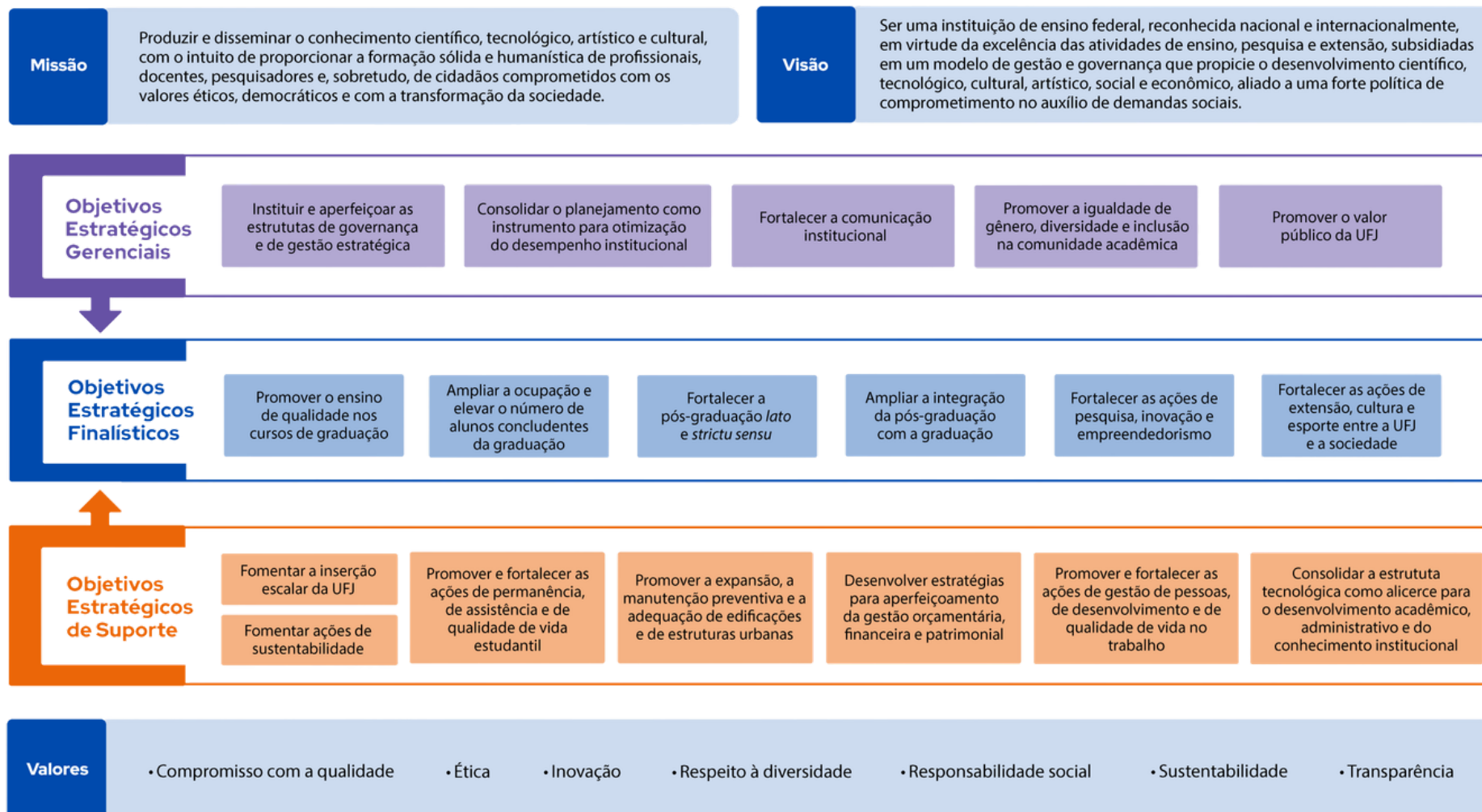


Figura 5. Mapa estratégico da Universidade Federal de Juiz de Fora.
Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), 2024

2.8 – Principais competências e serviços prestados

A UFJ exerce papel estratégico por meio de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, com impacto direto na sociedade. Esses serviços estão organizados com base na cadeia de valor institucional e estruturados no modelo de negócios adotado pela universidade, evidenciando os resultados e o valor público gerado por suas ações. Foi desenvolvida uma versão institucional adaptada do Business Model Canvas, voltada à atuação do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ), intitulada Governance Model Canvas (Figura 6). Assim, a UFJ, por meio de suas competências e serviços, reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica e com o desenvolvimento socioeconômico da região sudoeste de Goiás.

Modelo de Governança Canvas da UFJ



Figura 6. Governance Model Canvas (GMC) é uma adaptação do Business Model Canvas voltada à realidade da governança pública e aplicada ao contexto estratégico do CGRC/UFJ. Cada bloco representa um componente essencial para compreender a estrutura, o funcionamento e o valor público gerado pelo CGRC

3 – COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES – CGRC/UFJ

3.1 - O CGRC/UFJ como instância de articulação estratégica da governança institucional

A implantação do Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) foi formalizada no dia 19 de setembro de 2024, por meio da Portaria nº 1076/2024. O processo foi conduzido pela Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento e iniciou com relato sobre as necessidades legais da implementação do Comitê à Reitoria da UFJ, com o compartilhamento de sugestão de roteiro para a estruturação do CGRC, contendo os seguintes tópicos: referenciais legais e técnicos sobre o tema; sugestão de composição, conforme legislação; sugestão de atribuições; trilha para capacitações; e sugestão de plano de ação.

Em seguida foi estabelecido um grupo de trabalho junto à Reitoria com intuito de iniciar os estudos e ações para a estruturação do referido Comitê. Uma primeira reunião foi realizada no dia 02 de julho de 2024. Esse primeiro encontro teve como objetivo realizar um alinhamento inicial de informações sobre o tema com base na sugestão de roteiro. Ao longo das reuniões foram realizados: (i) apreciação dos arts. da IN MP/CGU Conjunta nº 1, de 10/05/2016, o Decreto nº 9.2023, de 22/11/2017, principalmente no que diz respeito à importância da definição das atribuições e competências dos órgãos/setores da UFJ e dos objetivos estratégicos para a concretização da gestão de riscos a nível institucional/estratégico; (ii) deliberações sobre as atribuições e competências do referido Comitê, com base nos instrumentos legais supracitados.

A atuação do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) está fundamentada em um conjunto de diretrizes normativas que orientam a administração pública federal rumo a práticas mais íntegras, estratégicas e eficazes. No âmbito institucional da UFJ, destaca-se o Processo SEI nº 23854.005556/2024-22, o qual trata sobre os marcos de governança interna e define os elementos estruturantes para implementação do CGRC.

O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, representa uma das principais referências normativas ao estabelecer os fundamentos da governança pública no Poder Executivo Federal. De acordo com o decreto, a governança é compreendida como o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle que são colocados em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à melhoria do desempenho institucional e à entrega de resultados à sociedade. No contexto da UFJ, isso significa fortalecer a capacidade da gestão universitária em planejar e executar políticas públicas alinhadas ao interesse público e ao desenvolvimento regional.

Em complemento a esse arcabouço, a Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016, emitida pelo então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), introduz a obrigatoriedade da estruturação de práticas de gestão de riscos e de controles internos nos órgãos e entidades da administração pública.

Essa norma reforça a necessidade de estabelecer processos sistemáticos para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos organizacionais. Essas práticas serão consolidadas com o estabelecimento do ecossistema de Governança que vem sendo estruturado de maneira crescente e funcional na UFJ, com nas ações finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

A esse conjunto soma-se a Instrução Normativa CGU nº 3/2017, que detalha os procedimentos mínimos para a avaliação da efetividade dos controles internos administrativos, contribuindo para a promoção de uma cultura organizacional baseada na responsabilidade, na ética e na melhoria contínua. A UFJ tem buscado integrar essa visão por meio da atuação transversal do CGRC, que desempenha um papel de articulação entre os diversos setores da universidade, promovendo a convergência entre governança, integridade e desempenho institucional.

É importante destacar que mais do que cumprir obrigações normativas, o CGRC/UFJ inicia um trabalho estratégico na geração de valor público, contribuindo para que as decisões institucionais resultem em benefícios concretos à sociedade. Isso reflete na melhoria da qualidade das atividades finalísticas, na racionalização do uso dos recursos públicos e na transparência dos processos internos. Ao alinhar as ações da instituição com os princípios da boa governança, o Comitê fortalece a capacidade da UFJ de responder com eficiência às demandas da população, promovendo inclusão, inovação, desenvolvimento regional e fortalecimento da cidadania por meio da educação pública superior.

O CGRC é presidido pelo(a) Reitor(a) da UFJ e composto pela Alta Administração da Universidade, representada pelos seus titulares: Vice-reitor(a); Pró reitor(a) de Administração e Finanças (PROAD); Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis (PRAE); Pró-reitor(a) de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE); Pró-reitor(a) de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS); Pró-reitor(a) de Graduação (PROGRAD); Pró reitor(a) de Pesquisa e Inovação (PRPI); Pró-reitor(a) de Planejamento e Orçamento (PROPLAN); Pró-reitor(a) de Pós-Graduação (PRPG); Diretor(a) de Assuntos Administrativos (DAA); Diretor(a) de Infraestrutura (PREUNI); Diretor(a) de Tecnologia e Informação (SeTI); e Diretor(a) de Comunicação (SECOM).

3.2 - Competências do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC/UFJ)

As competências atribuídas ao CGRC refletem seu papel como instância estratégica superior de assessoramento à Alta Administração da UFJ, conforme os referenciais do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU). Com atuação orientada à geração de valor público, à efetividade e à integridade institucional, o Comitê opera em nível macro da universidade, estabelecendo diretrizes transversais que integram todos os setores e áreas de atuação da gestão universitária.

Mais do que executar atribuições formais, o CGRC define padrões de conduta organizacional, mecanismos de monitoramento e alinhamento estratégico entre planejamento, orçamento, riscos, controle interno e desempenho institucional, promovendo uma governança sistêmica baseada em evidências.

São competências do CGRC:

I - liderar o desenvolvimento de ações com vistas a incorporação dos princípios e das diretrizes de que tratam a IN Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, e o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017;

II - definir as estratégias institucionais, diretrizes estratégicas transversais, mecanismos e estruturas de governança, gestão de riscos, transparência, controles internos e eficiência na gestão administrativa, sem prejuízo das responsabilidades específicas da Reitoria, dos gestores das unidades administrativas e acadêmicas, das instâncias de supervisão e dos gestores dos processos de trabalho, nos seus respectivos âmbitos de atuação;

III - promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamento da comunidade acadêmica;

IV - promover a integração e o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos e incentivar a adoção de boas práticas relativas ao tema;

V - garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à transformação dos recursos da instituição em produtos e serviços que entregam valor para a sociedade;

VI - promover a adoção de práticas que institucionalizam a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;

VII - elaborar políticas, planos, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da governança, gestão de riscos e dos controles internos;

VIII - supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;

IX - aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;

X - definir os instrumentos de monitoramento e avaliação dos controles internos de gestão;

XI - submeter as políticas elaboradas pelo CGRC ou a ele submetidas ao CONSUNI, para aprovação;

XII - liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na instituição;

XIII - emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, inclusive diretamente aos donos (gestores) dos processos;

XIV - monitorar as recomendações e orientações deliberadas por este Comitê;

XV - incentivar e promover iniciativas que busquem implementar o acompanhamento de resultados da universidade, a promoção de soluções para melhoria do desempenho institucional e a adoção de instrumentos para o aprimoramento do processo decisório;

XVI - elaborar manifestação técnica relativa aos temas de sua competência; e

XVII - promover e acompanhar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança definidos pelo Comitê Interministerial de Governança (CIG) em seus manuais e em suas resoluções.

As práticas de Governança, Riscos e Controles (GRC), portanto, contribuem de forma decisiva para o aprimoramento do processo decisório, o alinhamento das ações institucionais com os objetivos estratégicos, a conformidade com princípios éticos e legais, e o fortalecimento da confiança e da legitimidade da gestão junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Dessa forma, o Plano de Trabalho Anual do CGRC/UFJ estrutura-se como instrumento orientador das ações planejadas para o exercício de 2025, com base em diretrizes nacionais, nas boas práticas reconhecidas de GRC e na missão institucional da universidade. O Comitê reafirma seu papel como instância de assessoramento estratégico à Reitoria, promovendo a governança pública universitária como valor essencial para a excelência institucional e a geração de valor público duradouro.



4.1 - Processo de Elaboração do Plano de Trabalho do CGRC/UFJ

A construção do Plano de Trabalho Anual do Comitê de Governança, Riscos e Controles da Universidade Federal de Jataí (CGRC/UFJ) foi conduzida com base em uma abordagem integrada, participativa e orientada por evidências. O processo partiu da compreensão de que o planejamento, quando bem estruturado é, além de uma ferramenta de organização, um instrumento estratégico capaz de mobilizar pessoas, alinhar propósitos e gerar valor público.

Para sustentar esse compromisso, foram utilizados como base técnica os Áreas Chave de Processo (KPAs) de avaliação de maturidade institucional elaborados pela Controladoria-Geral da União (CGU), relatório de maturidade da gestão realizado pela Auditoria Interna da UFJ, e o relatório do instrumento iESGo 2024 do Tribunal de Contas da União (TCU), além de análises provenientes de instâncias internas e externas de avaliação da própria UFJ. As recomendações constantes nesses documentos, especialmente aquelas relacionadas à governança, à gestão de riscos e aos controles internos, foram também consideradas na definição dos eixos estratégicos e na formulação das ações do plano.

Foram incorporadas ao processo ferramentas de gestão amplamente reconhecidas por sua efetividade na administração pública:

- as KPAs e KPIs (indicadores de desempenho) foram associados a cada ação para assegurar objetividade no monitoramento e na avaliação de resultados;
- as ações foram ainda organizadas em um modelo de gestão de portfólio, categorizadas por eixo temático e classificadas por grau de complexidade e impacto;
- o CGRC utilizou a matriz GUT para priorização das ações, uma metodologia que classifica as ações segundo três critérios: Gravidade, Urgência e Tendência. Cada critério foi avaliado com base em uma escala de 1 a 5, considerando a severidade da consequência (gravidade), o tempo disponível para ação (urgência) e a probabilidade de agravamento da situação caso nenhuma medida fosse adotada (tendência). A multiplicação dos três fatores gera uma pontuação de 1 a 125 (1×1×1 até 5×5×5).
- a utilização de elementos visuais e lógicos inspirados no Business Model Canvas, em uma versão Governance Model Canvas – CGRC/UFJ, para apoiar a estruturação integrada das ações e sua vinculação aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028;
- o processo de elaboração contou ainda com o envolvimento direto dos representantes de comitês de apoio à Governança da instituição, por meio da escuta qualificada e articulação técnica.

Mais do que um instrumento de gestão, o plano consolida-se como expressão do compromisso institucional com a boa governança. Alinhado à cadeia de valor da Universidade, ao seu mapa estratégico e ao plano de negócios exigido pelos órgãos de controle, ele orienta as decisões com foco na geração de valor público, na integridade das práticas e na busca permanente pela melhoria das atividades finalísticas. Ao articular visão estratégica, responsabilidade institucional e melhoria contínua, o plano reafirma o papel da Universidade, recém criada como organização pública em processo de consolidação da gestão e governança, capaz de transformar recursos em resultados efetivos para a sociedade.

4.2 - Diretrizes estratégicas do CGRC/UFJ

As diretrizes estratégicas a seguir organizam e orientam toda a atuação do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) no ano de 2025, funcionando como eixos estruturantes deste Plano de Trabalho. Fundamentadas nos referenciais do TCU, da CGU e do MGI, essas diretrizes traduzem o papel do CGRC como instância estratégica da UFJ, responsável por estabelecer orientações transversais, promover a integração institucional e garantir que as práticas de governança, riscos, integridade e controle estejam articuladas às finalidades acadêmicas e ao compromisso com a geração de valor público:

(i) fortalecer a Governança Institucional com Foco em Valor Público: consolidar a estrutura de governança da UFJ, orientando a atuação dos gestores públicos à geração e entrega de valor à sociedade, com base na integridade, eficiência, accountability e resultados. Isso inclui a aprovação e o monitoramento da Política de Governança, Riscos e Controles (PGRC), o aperfeiçoamento das estruturas decisórias e a supervisão do alinhamento estratégico entre planejamento, orçamento, TIC e finalidades institucionais;

(ii) implementar a Gestão de Riscos e Controles Internos como prática sistêmica: promover a cultura de riscos na UFJ por meio da definição de metodologias, planos e instrumentos que institucionalizam a gestão de riscos e os controles internos como fundamentos para decisões responsáveis. Essa diretriz compreende: a identificação de riscos críticos, que podem afetar negativamente o alcance dos objetivos institucionais; a aprovação de políticas específicas, como a de riscos e continuidade; e a supervisão de sua implementação nos macroprocessos estratégicos.

(iii) estimular a Integridade, a Ética e a Conduta responsável: incentivar comportamentos organizacionais éticos, inclusivos e respeitosos, promovendo ações de prevenção e combate ao assédio e à discriminação, bem como a adesão a programas como o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). A diretriz também envolve o desenvolvimento de mecanismos para fortalecimento da integridade institucional e o alinhamento às boas práticas de conduta da administração pública.

(iv) ampliar a Transparência, a Comunicação institucional e a Prestação de Contas: Garantir a efetiva comunicação das diretrizes e ações do CGRC, promovendo a transparência ativa, a accountability e a clareza na disseminação de informações institucionais. Essa diretriz contempla a aprovação de planos como o PDA, o PLS, e a definição de metodologias para demonstrar à sociedade os resultados alcançados a partir da alocação dos recursos públicos.

(v) promover a Capacitação, a Integração e a Inovação na Gestão Universitária: Estimular a formação continuada e a articulação entre os agentes públicos envolvidos na governança, riscos e controle interno, disseminando boas práticas e favorecendo a modernização institucional. Inclui o apoio à formação técnica, à gestão da informação, à transformação digital e à adoção de modelos de gestão integrados com foco em desempenho e inovação.

5 - PLANO DE TRABALHO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (PT - CGRC/UFJ)

5.1 - Eixos Temáticos e Ações Estratégicas

O quadro 1 apresenta, de forma estruturada, as ações previstas no Plano de Trabalho (2025 - 2026) do Comitê de Governança, Riscos e Controles da Universidade Federal de Jataí (PT - CGRC/UFJ).

As ações, KPAs (Key Process Areas) e KPIs (Key Performance Indicators) apresentados neste Plano de Trabalho do CGRC/UFJ foram estruturados em consonância com instrumentos oficiais de avaliação da Governança da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) - o índice que avalia governança, sustentabilidade e gestão (iESGO). Esses instrumentos definem áreas-chave de processo e indicadores de desempenho essenciais para aferição do nível de maturidade da governança, da gestão de riscos e dos controles internos das instituições públicas federais. As KPAs e KPIs utilizados nas ações deste plano foram inspirados ou adaptados diretamente dos referenciais técnicos destes modelos, promovendo alinhamento metodológico com os critérios de avaliação utilizados pela CGU em auditorias e auto avaliações institucionais. Essa vinculação assegura que o monitoramento das ações do Plano de Trabalho do CGRC também contribua para o aprimoramento dos níveis de maturidade da UFJ nos domínios avaliados pela CGU.

Assim, cada ação foi relacionada a áreas-chave de avaliação e indicadores de desempenho, alinhando-se ainda aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028 da UFJ. Para assegurar a coerência do Plano de Trabalho do CGRC com os princípios estabelecidos pela Política de Governança da Administração Pública Federal (Decreto nº 9.203/2017), cada ação também foi associada a um dos três pilares fundamentais da governança pública - Liderança, Estratégia e Controle:

- **Liderança:** ações voltadas ao fortalecimento da atuação institucional do CGRC, à promoção da cultura de governança, ao engajamento da alta administração e à capacitação dos agentes envolvidos nos processos decisórios.
- **Estratégia:** ações relacionadas ao alinhamento entre o plano de trabalho do comitê, os instrumentos de planejamento institucional (PDI, Plano de Gestão, Planos de Integridade e de Riscos) e os objetivos estratégicos da UFJ.
- **Controle:** ações que buscam assegurar mecanismos de acompanhamento, avaliação de resultados, gestão de riscos e funcionamento efetivo das estruturas de controle interno, transparência e integridade.

Essa articulação visa assegurar a coerência entre a atuação do CGRC/UFJ, os marcos normativos de boas práticas e as recomendações dos órgãos de controle (TCU e da CGU) e os compromissos institucionais com a melhoria contínua da gestão pública da UFJ.

Quadro 1 : ações estratégicas previstas no Plano Anual de Atividades do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ), organizadas por eixo temático e vinculadas aos pilares da governança pública.

Eixo Temático: Governança Institucional				
Ação	Pilar da Governança	KPA	KPI	Objetivo Estratégico do PDI
Elaborar o Planejamento do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) para o período de 2026 a 2032, alinhado ao PDI e às diretrizes da Política de Governança da UFJ	Estratégia	Estratégia Planejamento Estratégico da Governança	Existência e execução do planejamento; % de ações executadas	Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional
Monitorar a implementação e a efetividade da Política de Governança, Riscos e Controles (PGRC) da UFJ	Controle	Monitoramento da Governança	% de dispositivos da PGRC monitorados anualmente	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Recomendar boas práticas de governança, riscos e controles internos	Liderança	Disseminação de Boas Práticas	Nº de boas práticas adotadas; grau de aderência aos modelos de referência (TCU/CGU)	Promover o valor público da UFJ
Aprovar o Manual de Gestão de Riscos	Controle	Normativos de Riscos e Integridade	Manual aprovado; % de unidades com adesão às diretrizes	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Aprovar o Manual de Gestão de Riscos	Estratégia	Governança de Dados	Política implementada; % de áreas com processos aderentes à política	Consolidar a infraestrutura tecnológica como alicerce para o desenvolvimento acadêmico, administrativo e do conhecimento institucional
Aprovar a Política de Gestão de Continuidade do Negócio (PGCN)	Estratégia	Gestão de Continuidade	Política aprovada; nº de planos de continuidade implementados	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

PLANO DE TRABALHO

Apreciar responsabilidades e atribuições das Unidades Administrativas	Liderança	Clareza Organizacional	% de atribuições definidas e publicadas	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Monitorar o desempenho da gestão dos processos finalísticos	Controle	Gestão por processos	% de processos finalísticos com monitorament o ativo (com indicadores definidos e em uso)	Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional
Monitorar a publicação de dados abertos - classificados ou compilados de forma lógica e acessível	Controle	Prestação de Contas Institucional	Nº de relatórios temáticos organizados e publicados no repositório institucional	Promover o valor público da UFJ
Aprovar diretrizes normativas e operacionais para modelos de gestão institucional, em conformidade com a Política de Governança, Riscos e Controles (PGRC) da UFJ e demais instrumentos regulatórios vigentes.	Diretrizes de Gestão Integrada	Diretrizes de Gestão Integrada	Nº de diretrizes propostas; % de adesão pelas unidades	Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho
Eixo Temático: Riscos, Integridade e Controles Internos				
Ação	Pilar da Governança	KPA	KPI	Objetivo Estratégico do PDI
Monitorar a execução do Plano de Integridade	Controle	Avaliação de desempenho e cumprimento de metas institucionais	% de metas do Plano de Integridade monitoradas pelo CGRC	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica

PLANO DE TRABALHO

Analisar e deliberar sobre o Relatório Anual de Atividades da Unidade de Gestão da Integridade (UGI) da UFJ	Controle	Supervisão e responsabilização institucional	Relatório de integridade analisado e registrado em ata do CGRC	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Deliberar sobre o Plano de Ação elaborado pela Comissão Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual, Importunação Sexual e Discriminação, incluindo medidas de proteção às pessoas denunciadas.	Liderança	Cultura organizacional ética e inclusiva	Plano aprovado e monitorado	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Avaliar e deliberar sobre os relatórios de maturidade em governança, gestão de riscos e controles internos da UFJ, com base nos referenciais do TCU e CGU	Controle	Maturidade da Governança institucional	Relatórios referente ao Grau de maturidade da UFJ, de acordo com os instrumentos do TCU (iESGo) e CGU (IGovPública, MCG-Riscos, MCG-Controles, MMIP CGU)	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Identificar riscos críticos dos macroprocessos finalísticos	Controle	Gestão de Riscos Institucionais	% de macroprocessos finalísticos com riscos críticos mapeados e avaliados	Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional
Identificar riscos de integridade nos processos críticos	Controle	Gestão de Riscos Institucionais	Nº de processos críticos avaliados com dimensão de integridade; % de planos de ação definidos	instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica

Aprovar a Política de Gestão de Riscos da instituição	Estratégia	Política de Gestão de Riscos Institucionais	Data de aprovação da política e % de disseminação institucional	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial
Aprovar no CGRC e implementar modelo de gestão estratégica institucional integrado à gestão de riscos e ao ciclo de planejamento das unidades	Estratégia	Integração da Estratégia com a Gestão de Riscos	Existência do modelo aprovado e implementado; % de unidades utilizando	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Deliberar sobre diretrizes para análise de riscos em licitações e contratos	Controle	Riscos em Licitações e Contratos	% de processos licitatórios com análise de risco	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial
Monitorar o diagnóstico das práticas adotadas pela UFJ referente a Prevenção à Corrupção (e-prevenção do TCU) do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)	Controle	Integridade e Prevenção à Corrupção	Ações de melhoria implementadas com base no diagnóstico PNPC	Promover o valor público da UFJ
Aprovar e implantar ferramenta institucional de transparência ativa para monitoramento da execução de emendas parlamentares (Emendômetro UFJ)	Controle	Transparência Ativa e Controle Social	Ferramenta aprovada e implantada; nº de acessos e atualizações realizadas	Promover valor público
Eixo Temático: Comunicação, Capacitação e Cultura de Governança				
Ação	Pilar da Governança	KPA	KPI	Objetivo Estratégico do PDI

Recomendar boas práticas de governança, riscos e controles internos	Liderança	Cultura de Governança e Integridade	Nº de ações realizadas e % de público alcançado	Fortalecer a comunicação institucional
Aprovar minuta de Resolução para transição de gestão ao Consuni	Liderança	Cultura de Governança e Integridade	Resolução aprovada e publicada; % de unidades com planos de transição elaborados	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Recomendar programas de capacitação	Liderança	Capacitação em Governança e Gestão	Nº de programas; Nº de participantes capacitados; % de gestores capacitados	Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho
Desenvolver ações de conscientização sobre governança, riscos e controles	Liderança	Cultura de Governança e Integridade	Nº de campanhas realizadas; % de participação nas ações	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Recomendar e disseminar ações concretas de enfrentamento ao assédio e à discriminação	Liderança	Integridade e Clima Ético	% de ações implementadas em relação às recomendações aprovadas	Promover a igualdade de gênero, diversidade e inclusão na comunidade acadêmica
Apreciar pesquisas sobre clima organizacional, qualidade de vida e satisfação	Liderança	Clima Organizacional	Índice de satisfação global; % de pesquisas apreciadas	Promover e fortalecer as ações de gestão de pessoas, de desenvolvimento e de qualidade de vida no trabalho

Eixo Temático: Tecnologia da Informação e Dados				
Ação	Pilar da Governança	KPA	KPI	Objetivo Estratégico do PDI
Aprovar a metodologia de gestão de portfólio de TIC	Estratégia	Governança de TIC	Metodologia aprovada; % de projetos alinhados ao portfólio	Consolidar a infraestrutura tecnológica como alicerce para o desenvolvimento acadêmico, administrativo e do conhecimento institucional
Monitorar a implementação de ações de melhoria na governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	Estratégia	Estratégia e Planejamento de TIC	% de ações implementadas; aderência à Estratégia de Governança Digital (EGD)	Consolidar a infraestrutura tecnológica como alicerce para o desenvolvimento acadêmico, administrativo e do conhecimento institucional
Aprovar o Plano de Dados Abertos (PDA)	Controle	Transparência e Dados Abertos	Grau de atendimento à legislação; nº de conjuntos de dados disponibilizados	Promover o valor público da UFJ
Aprovar o Plano de Transformação Digital	Estratégia	Transformação Digital	% de ações do plano implementadas	Consolidar a infraestrutura tecnológica como alicerce para o desenvolvimento acadêmico, administrativo e do conhecimento institucional
Aprovar o modelo de Política de Privacidade da UFJ no CGRC	Estratégia	Proteção de Dados Pessoais	Política aprovada e % de servidores capacitados sobre LGPD	Promover o valor público da UFJ

Aprovar a Política de Segurança da Informação	Estratégia	Segurança da Informação	Política aprovada; nº de incidentes de segurança	Consolidar a infraestrutura tecnológica como alicerce para o desenvolvimento acadêmico, administrativo e do conhecimento institucional
Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2025 – 2027	Controle	Planejamento de TIC e Serviços Digitais	Plano aprovado; % de serviços com SLAs monitorados	Consolidar a infraestrutura tecnológica como alicerce para o desenvolvimento acadêmico, administrativo e do conhecimento
Aprovar a Política de Governança de Dados	Estratégia	Transparência e Dados Abertos	Política aprovada; % de unidades com aderência às diretrizes	Promover o valor público da UFJ
Eixo Temático: Planejamento, Orçamento e Sustentabilidade				
Ação	Pilar da Governança	KPA	KPI	Objetivo Estratégico do PDI
Monitorar o alinhamento entre Plano Orçamentária e planejamento	Estratégia	Integração Orçamento e Estratégia	% de ações do PDI contempladas na LOA	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial
Aprovar o mapa de vinculação entre prioridades e orçamento	Estratégia	Alinhamento de Prioridades Orçamentárias	Mapa aprovado; % de ações prioritárias financiadas	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial
Aprovar o Plano Anual Orçamentário 2026	Estratégia	Planejamento Orçamentário	Plano aprovado em tempo hábil; % de execução orçamentária planejada	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

PLANO DE TRABALHO

Aprovar o Plano de Logística Sustentável (PLS)	Estratégia	Sustentabilidade Institucional	Plano aprovado; % de ações do PLS executadas	Fortalecer a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade institucional
Eixo Temático: Monitoramento, Avaliação e Relatórios				
Ação	Pilar da Governança	KPA	KPI	Objetivo Estratégico do PDI
Acompanhar a implementação de atos normativos da instituição, com foco nos atos críticos/prioritários	Controle	Monitoramento Normativo	% de atos normativos com acompanhamento documentado	Instituir e aperfeiçoar as estruturas de governança e de gestão estratégica
Elaborar os Relatórios Anuais de Atividades do CGRC	Controle	Transparência e Prestação de Contas	Relatórios publicados e analisados pelo Comitê	Promover o valor público da UFJ
Elaborar o Plano Anual de Atividades do CGRC para 2027	Estratégia	Planejamento Anual de Governança	Plano aprovado até dezembro de 2026; % de ações com metas definidas	Consolidar o planejamento como instrumento para otimização do desempenho institucional

Fonte: Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles - CGRC / UFJ, 2025.

Embora as ações estejam organizadas por eixo temático e pilar da governança (Liderança, Estratégia, Controle), esta classificação está diretamente vinculada aos mecanismos de governança previstos no Decreto nº 9.203/2017. Para cada mecanismo são adotadas ações estruturantes e indicadores de efetividade, conforme parâmetros do iESGo/TCU, os quais serão detalhados nos relatórios semestrais de monitoramento.

5.2 - Relacionamento institucional e rede de Governança

Para que as ações do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) alcancem seu propósito de fortalecimento da cultura de governança e promoção da integridade, o plano estabelece como diretriz o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação segmentada, que reconheça as diferentes naturezas, interesses e necessidades do público que se relaciona com a Universidade Federal de Jataí.

No âmbito interno, é fundamental que gestores, servidores, colaboradores e discentes compreendam com clareza o papel do CGRC e sintam-se parte ativa do processo de governança. Por isso, serão priorizadas ações comunicacionais que estimulem o engajamento, divulguem boas práticas, e facilitem o acesso a conteúdos formativos, em linguagem direta e compatível com os canais institucionais já consolidados. A seguir são apresentadas as propostas de ações específicas voltadas ao público interno (servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes), com foco em engajamento, compreensão institucional e fortalecimento da cultura de governança, integridade e planejamento: (i) Boletim Digital “Governança em Foco”; (ii) ciclo de rodas de conversa: “Governança é coisa nossa”; e (iii) campanhas educativas internas - Série “Você Sabia?” em vídeos e *cards*.



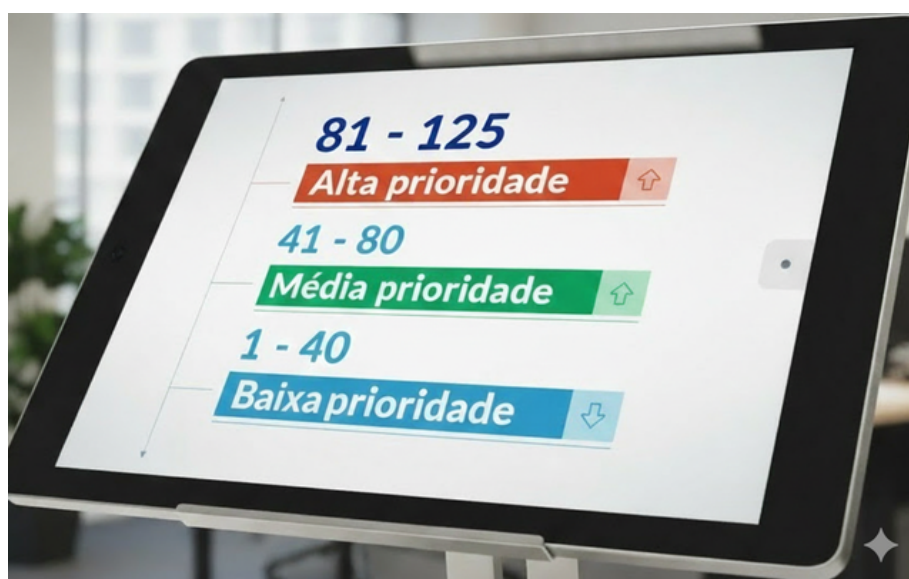
Fonte: Gemini, 2025.

Para o público externo, especialmente a sociedade civil, o foco estará na transparência e na construção de confiança. Serão elaborados materiais explicativos e relatórios com linguagem cidadã, e utilizadas plataformas acessíveis para que os resultados e os avanços da universidade estejam ao alcance de todos. No que se refere aos órgãos de controle, a interlocução seguirá os parâmetros técnicos, com atualização tempestiva de informações relevantes, relatórios estruturados e evidências consistentes das ações implementadas, reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade pública.

5.3 - Detalhamento das Ações com Metas, Indicadores e Entregas

As ações definidas para o Plano de Trabalho Anual de atividades do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) foram desdobradas de forma técnica e estruturada. Cada ação, vinculada a eixos temáticos de atuação do Comitê, foi associada a uma meta específica, a um indicador com sua fórmula de cálculo e à entrega correspondente. A priorização seguiu os resultados da matriz GUT, que orientou a definição das ações mais críticas a serem executadas no curto (alta prioridade) e médio prazo (média prioridade). O CGRC concentrará seus esforços na execução das ações classificadas como de prioridade “alta” e “média”, conforme a pontuação obtida na análise GUT:

- 81 – 125 Alta prioridade
- 41 – 80 Média prioridade
- 1 – 40 Baixa prioridade



Análise GUT. Fonte: Gemini, 2025.

Essa sistematização visa proporcionar maior objetividade, monitoramento contínuo e alinhamento com os princípios da boa governança pública. Além disso, a estrutura facilita o acompanhamento de resultados, promove a transparência e contribui para a melhoria do desempenho institucional, integrando planejamento, avaliação e prestação de contas.

A coluna de “Prioridade” apresentada no Quadro 2 de ações corresponde à média das pontuações atribuídas por cada membro do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC/UFJ), com base na matriz GUT. Cada ação foi avaliada individualmente por membros do Comitê, e a média das notas obtidas em cada critério resultou na pontuação final apresentada no quadro. Esse processo possibilitou maior objetividade e consenso na definição das ações mais críticas a serem executadas no período 2025–2026. Após essa etapa de avaliação individual, a priorização foi validada em reunião conjunta do CGRC, com o objetivo de ampliar o rigor do processo de análise, alinhar percepções entre os integrantes e garantir uma tomada de decisão mais qualificada e consensual quanto à ordem de execução das ações estratégicas para o período de julho de 2025 a dezembro de 2026.

Quadro 2– Detalhamento das Ações do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC/UFJ) - Metas, Indicadores de Desempenho, Entregas Planejadas para o Exercício de 2025 e a priorização pela matriz GUT, para o período de de julho de 2025 a dezembro de 2026.

Ação	Meta (SMART)	Indicador	Fórmula do Indicador	Entrega	Prioridade
Elaborar os Relatórios Anuais de Atividades do CGRC	Finalizar e publicar o relatório de 2025 até 20/12/2025 e o de 2026 até 15/12/2026	Situação dos relatórios	$\text{N}^\circ \text{ de relatórios analisados e com deliberação registrada} \div \text{Total de relatórios previstos para análise} \times 100$	Dois documentos publicados no portal da UFJ com os respectivos resumos de atividades dos anos de 2025 e 2026	88
Monitorar a execução do Plano de Integridade	Monitorar 100% das metas conforme a periodicidade estabelecida no Plano até 15/12/2026	% de metas monitoradas dentro do prazo	$\text{N}^\circ \text{ de metas monitoradas no prazo} \div \text{Total de metas} \times 100$	Relatórios técnicos periódicos com percentuais de execução e responsáveis por meta	88
Aprovar a metodologia de gestão de portfólio de TIC	Apresentar e validar a metodologia até 30/11/2025	Situação da aprovação da metodologia de gestão de portfólio de TIC	Situação: Em elaboração / Submetida / Validada	Documento metodológico aprovado e registrado em ata	86
Recomendar programas de capacitação	Recomendar pelo menos 2 programas até 31/12/2025	Nº de programas iniciados	$\text{Programas iniciados} \div \text{Programados} \times 100$	Plano de capacitação com cronograma executado	84
Recomendar e disseminar ações concretas de enfrentamento ao assédio e à discriminação	Aprovar documento institucional com recomendações até 31/12/2025 e divulgar as ações em no mínimo 3 canais oficiais da UFJ até 30/03/2026	nº de ações implementadas	$\text{n}^\circ \text{ de ações implementadas} \div \text{n}^\circ \text{ de ações recomendadas} \times 100$	Documento aprovado e divulgado em canais oficiais	82

PLANO DE TRABALHO

Aprovar a Política de Segurança da Informação	Aprovar a política institucional até 31/12/2025	Situação da aprovação da Política de Segurança da Informação	Em discussão / Aprovada / Em implementação	Documento final aprovado e disponibilizado institucionalmente	75
Identificar riscos críticos dos macroprocessos finalísticos	Mapear riscos críticos em todos os macroprocessos até 30/09/2026	% de macroprocessos com riscos mapeados	Processos com riscos mapeados ÷ Total de macroprocessos × 100	Mapa de riscos críticos institucional	74
Aprovar o Plano Anual Orçamentário 2026	Apreciar e aprovar o plano até 20/12/2025	Situação do plano	Em elaboração / Submetido / Aprovado	Plano aprovado pelo CGRC e Consuni	71
Recomendar boas práticas de governança, riscos e controles internos	Publicar no mínimo 5 boas práticas alinhadas ao TCU/CGU até 31/12/2025	Nº de boas práticas adotadas	Nº de recomendações emitidas ÷ Nº de recomendações previstas × 100	Catálogo de boas práticas publicado	64
Aprovar o Plano de Dados Abertos (PDA)	Aprovar a versão 2025 2026 até 20/12/2025	Situação do PDA	Em elaboração / Submetido / Aprovado	PDA aprovado e publicado no site institucional	60
Aprovar o PDTIC 2025–2027	Aprovar o PDTIC até 02/09/2025	Situação do PDTIC	Em elaboração / Submetido / Aprovado	Documento aprovado e publicado	58
Identificar riscos de integridade nos processos críticos	Validar metodologia de riscos com dimensão de integridade até 30/06/2026	Metodologia validada	Documento validado pelo CGRC	Relatório técnico com parecer do CGRC	57
Monitorar o alinhamento entre Plano Orçamentária e planejamento	Realizar 4 monitoramentos até 15/12/2026	Nº de análises realizadas	Análises realizadas ÷ Planejadas × 100	Painel de desempenho dos processos	56

PLANO DE TRABALHO

Monitorar o desempenho da gestão dos processos finalísticos	Monitorar 80% dos processos com indicadores até 15/12/2026	% de processos com monitoramento ativo	Processos monitorados ÷ Total × 100	Painel de desempenho dos processos	56
Aprovar minuta de Resolução para transição de gestão ao Consuni	Elaborar minuta e submeter ao Consuni até 31/10/2026	Situação da aprovação da minuta	Em elaboração / Submetida / Aprovada	Minuta aprovada e registrada em ata	56
Aprovar o mapa de vinculação entre prioridades e orçamento	Deliberar sobre o mapa até 31/10/2025	Situação do mapa	Em construção / Aprovado / Publicado	Mapa com vínculo entre prioridades estratégicas e orçamento	55
Apreciar responsabilidades e atribuições das Unidades Administrativas	Publicar as portarias com as atribuições das unidades administrativas no portal da UFJ até 31/12/2025	% de atribuições publicadas	Atribuições publicadas ÷ Total previstas × 100	Atribuições organizadas e disponíveis no site da UFJ	50
Monitorar a publicação de dados abertos - classificados ou compilados de forma lógica e acessível	Organizar e publicar 5 relatórios temáticos até 20/12/2025	Percentual de relatórios temáticos organizados e publicados	Nº de relatórios publicados ÷ 5 × 100	Relatórios disponíveis no repositório institucional	49
Aprovar o Plano de Logística Sustentável (PLS)	Aprovar o PLS revisado até 30/04/2026	Situação do PLS	Em revisão / Aprovado / Publicado	Documento final aprovado com metas ambientais	48
Monitorar o diagnóstico das práticas adotadas pela UFJ referente a Prevenção à Corrupção (e-prevenção do TCU) do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)	Implementar 3 ações com base no diagnóstico até 15/06/2025	Nº de ações implementadas	Ações implementadas ÷ Ações recomendadas × 100	Relatório de execução das ações do PNPC	47

Acompanhar a implementação de atos normativos da instituição, com foco nos atos críticos/prioritários	Realizar 2 acompanhamentos documentados até 30/11/2025 e 10 acompanhamentos até 15 de dezembro de 2026	Nº de atos acompanhados	Atos acompanhados ÷ Total de atos aprovados × 100	Relatório com recomendações e status	46
Aprovar a Política de Gestão de Riscos da instituição	Aprovar a Política de Gestão de Riscos no CGRC até 15/12/2025, com publicação oficial e ampla divulgação institucional	Situação da aprovação da Política de Gestão de Riscos	Não iniciada / Submetida / Aprovada	Política de Gestão de Riscos institucional formalmente aprovada	46
Aprovar o modelo de Política de Privacidade da UFJ no CGRC	Submeter política ao CGRC até 30/09/2025	Situação da política	Não iniciada / Submetida / Aprovada	Documento formalizado e parecer do CGRC	45
Avaliar e deliberar sobre os relatórios de maturidade em governança, gestão de riscos e controles internos da UFJ, com base nos referenciais do TCU e CGU	Realizar diagnóstico institucional até 30/11/2025, utilizando os instrumentos do TCU e CGU, e aprovar relatório técnico com o grau de maturidade e recomendações	Percentual de relatórios de maturidade avaliados e deliberados	Nº de relatórios avaliados e deliberados ÷ Nº de relatórios previstos × 100	Relatório de avaliação do grau de maturidade institucional elaborado, aprovado e publicado, com identificação do estágio	43
Aprovar e implantar ferramenta institucional de transparência ativa para monitoramento da execução de emendas parlamentares (Emendômetro UFJ)	Implantar e disponibilizar publicamente, até 30/06/2026, a ferramenta "Emendômetro UFJ" com painel atualizado trimestralmente, conforme o ciclo orçamentário financeiro	Periodicidade das atualizações do painel do Emendômetro UFJ	Número de atualizações realizadas ÷ número de trimestres no período de apuração	Sistema "Emendômetro UFJ" aprovado, lançado e acessível ao público, com painel visual interativo contendo informações atualizadas trimestralmente sobre a execução das emendas parlamentares recebidas pela UFJ (valores, fontes, status da execução, área beneficiada, etc.)	36

Aprovar no CGRC e implementar modelo de gestão estratégica institucional integrado à gestão de riscos e ao ciclo de planejamento das unidades	Implantar o modelo até 30/11/2026, com adesão de pelo menos 50% das unidades acadêmicas e 50% das unidades administrativas da UFJ	% de unidades que adotaram formalmente o modelo integrado de gestão estratégica e de riscos	(Número de unidades com o modelo implantado ÷ Total de unidades) × 100	Modelo institucional de gestão estratégica integrado à gestão de riscos documentado, aprovado e em uso em, no mínimo, 60% das unidades, com evidências de aplicação nos planos de desenvolvimento das unidades (PDUs) e nos processos decisórios	38
Elaborar o Plano Anual de Atividades do CGRC para 2027	Apreciar o plano no CGRC até dezembro de 2025	Situação do plano anual	Situação: Em construção / Submetido / Aprovado	Documento do plano com ações, metas, responsáveis e cronograma	38
Monitorar a implementação de ações de melhoria na governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	Elaborar e aprovar no CGRC, até 20/12/2025, um parecer opinativo com as propostas de Melhoria da Governança de TIC, contendo ao menos 5 ações estruturadas com metas, prazos, responsáveis e critérios de priorização	Índice de Implementação das Ações de Governança de TIC (%)	(Número de ações de governança implementadas ÷ Total de ações planejadas) × 100	Parecer opinativo de Melhoria da Governança de TIC aprovado no CGRC, contendo diagnóstico, submetido à instância competente	36
Analisar e deliberar sobre o Relatório Anual de Atividades da Unidade de Gestão da Integridade (UGI) da UFJ	Emitir deliberação formal sobre o Relatório Anual da UGI até 27/02/2026 do exercício 2025, com parecer contendo avaliação técnica, recomendações e encaminhamentos	Situação da deliberação sobre o relatório da UGI	Classificação por status: Não iniciado / Em elaboração / Aprovado / Implementado	Classificação por status: Não analisado / Em análise / Deliberado com recomendações / Encaminhado à instância responsável	35

Monitorar a implementação e a efetividade da Política de Governança, Riscos e Controles Internos da UFJ	Realizar, até 15/12/2026, pelo menos dois ciclos de monitoramento da aplicação da PGRC, com emissão de relatório técnico contendo análise de aderência, evidências de aplicação nas unidades e recomendações de melhoria	Número de ciclos de monitoramento da PGRC realizados	Quantidade de ciclos concluídos com relatório técnico validado ÷ Quantidade prevista no período	Relatórios técnicos de monitoramento da PGRC elaborados e aprovados, contendo evidências de aplicação da política nas unidades, pontos críticos identificados e plano de recomendações para fortalecimento da governança institucional	35
Aprovar o Manual de Gestão de Riscos	Aprovar manual com adesão de 50% das unidades até 15/12/2025	% de unidades com adesão	Unidades aderentes ÷ Total de unidades × 100	Manual aprovado e publicado institucionalmente	32
Deliberar sobre diretrizes para análise de riscos em licitações e contratos	Analisar 100% dos processos licitatórios estratégicos até 15/12/2026	% de processos analisados	Processos com risco analisado ÷ Total de processos × 100	Relatório de riscos em licitações e contratos	32
Deliberar sobre o Plano de Ação elaborado pela Comissão Permanente de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual, Importunação Sexual e Discriminação, incluindo medidas de proteção às pessoas denunciadas.	Deliberar e aprovar o Plano de Ação até 27/02/2026, garantindo que contenha medidas claras de prevenção, enfrentamento e proteção aos denunciadores.	Situação do plano	Classificação por status: Não iniciado / Em elaboração / Aprovado / Implementado	Documento oficial do Plano de Ação aprovado pelo CGRC, disponível nos sistemas institucionais e divulgado aos membros envolvidos.	29

Apreciar pesquisas sobre clima organizacional, qualidade de vida e satisfação	Apreciar pelo menos 2 instrumentos de pesquisa até 15/12/2025	Nº de pesquisas apreciadas	Nº apreciadas ÷ Nº recebidas × 100	Ata ou parecer técnico com análise do CGRC	26
Desenvolver ações de conscientização sobre governança, riscos e controles	Realizar pelo menos 3 ações de sensibilização até 15/12/2025	% de ações realizadas	Nº realizadas ÷ Nº planejadas × 100	Relatório com público alcançado e materiais produzidos	25
Aprovar diretrizes normativas e operacionais para modelos de gestão institucional, em conformidade com a Política de Governança, Riscos e Controles (PGRC) da UFJ e demais instrumentos regulatórios vigentes.	Propor 4 diretrizes institucionais para modelos de gestão alinhados à PGRC e aos normativos aplicáveis até 30/11/2025.com adesão de 50% das unidades administrativas até 15/12/2026	% de adesão	Unidades aderentes ÷ Total de unidades × 100	Diretrizes aprovadas e divulgadas institucionalmente	24
Aprovar o Plano de Transformação Digital	Aprovar plano institucional até 30/11/2025	Situação do plano	Em elaboração / Aprovado / Em implementação	Documento do plano publicado e comunicado à comunidade	22
Elaborar o Planejamento do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) para o período de 2026 a 2032, alinhado ao PDI e às diretrizes da Política de Governança da UFJ	Aprovar, até 30/11/2026, o Plano Estratégico do CGRC 2026–2032, contendo objetivos, metas, indicadores e ações alinhadas ao PDI 2024 2028 e às normas de governança pública	Situação do Plano Estratégico do CGRC	Classificação por status: Não iniciado / Em elaboração / Aprovado / Implementado	Documento do Plano Estratégico 2026–2032 do CGRC elaborado, validado pelos membros do Comitê, aprovado em reunião oficial e publicado em meio institucional	21

PLANO DE TRABALHO

Aprovar a Política de Governança de Dados	Implementar a política em todas as áreas críticas até 15/12/2026	% de áreas aderentes	Áreas com processos aderentes ÷ Total de áreas × 100	Política institucional implantada com abrangência registrada	20
Aprovar a Política de Gestão de Continuidade do Negócio (PGCN)	Submeter minuta de resolução até 30/11/2025	Situação da minuta	Não iniciada / Em elaboração / Submetida / Aprovada	Minuta protocolada no SEI e submetida ao Consuni	13

Fonte: Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles - CGRC / UFJ, 2025.

Legenda:

Alta prioridade
 Média prioridade
 Baixa prioridade

5.4 - Monitoramento e avaliação do plano de trabalho

O monitoramento e a avaliação do Plano de Trabalho Anual (PTA) do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) serão conduzidos com base em metodologias consolidadas de gestão pública, ferramentas de acompanhamento contínuo e instrumentos de análise de desempenho, visando garantir a efetividade na implementação das ações e a geração de valor público. O processo de monitoramento contará com a utilização de painéis de indicadores (*dashboards*), permitindo a visualização do cumprimento das ações. Serão realizados acompanhamentos periódicos de acordo com as metas, para possibilitar a atualização dos dados, a identificação de dificultadores e a proposição de medidas corretivas.

Além disso, serão utilizados *checklists* padronizados para garantir a rastreabilidade e o cumprimento dos marcos formais de cada ação planejada, promovendo maior controle e transparência institucional. As ações do CGRC também serão avaliadas utilizando metodologias de gestão amplamente adotadas na administração pública, como o Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), o Modelo de Maturidade da Governança Pública do TCU, o *Balanced Scorecard* (BSC) e os princípios da gestão por resultados. Adicionalmente, uma abordagem adaptada da metodologia ágil Scrum poderá ser utilizada para a organização de reuniões periódicas de acompanhamento, promovendo maior dinamismo e integração entre os responsáveis pelas ações. A avaliação qualitativa e quantitativa das entregas considerará também critérios de valor público, com foco nos impactos gerados pela atuação do CGRC nos processos decisórios, na integridade institucional, na eficiência administrativa e na melhoria das práticas de governança.

Desta forma, os resultados serão consolidados em relatórios semestrais de execução, contendo o status atualizado de cada ação, grau de cumprimento das metas, análise crítica dos avanços, e recomendações para o ciclo seguinte. O monitoramento do Plano de Trabalho será realizado de forma sistemática, com reuniões de acompanhamento semestrais, conforme previsto no cronograma (Quadro 3). Nessas ocasiões, será apresentado o status de execução das ações, com base nos indicadores definidos, e avaliados os desvios, dificultadores e medidas corretivas. Além disso, serão elaborados, ao final de cada semestre, relatórios técnicos parciais e consolidados, contendo o grau de cumprimento das metas, evidências documentais, lições aprendidas e recomendações para o ciclo seguinte. A PROPLAN, com o apoio da Secretaria Executiva do CGRC, será responsável pela sistematização das informações e pelo suporte às análises. Caso necessário, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias para tratar de ações críticas com prazos ou riscos relevantes. Essa rotina reforça o compromisso do Comitê com a melhoria contínua, a rastreabilidade das decisões e a responsabilização institucional. Ao final do período de execução do plano, será promovida uma avaliação participativa, com envolvimento das unidades responsáveis, a fim de subsidiar o aprimoramento do próximo ciclo de planejamento do Comitê.

Quadro 3: Cronograma de avaliação e entrega de relatórios técnicos parciais e consolidados.

Período	Atividade de Avaliação	Produto Esperado
Dezembro de 2025	Reunião de acompanhamento	Relatório parcial publicado
Junho de 2026	Reunião de acompanhamento	Relatório parcial publicado e plano revisado
Dezembro de 2026	Avaliação final das ações do CGRC	Relatório anual publicado

Fonte: Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles - CGRC / UFJ, 2025.

Além das metodologias de monitoramento e avaliação do plano de trabalho, acima citadas, o CGRC utilizará as seguintes ferramentas para apoiar a execução e o monitoramento das ações planejadas:

- Mapa de Riscos Institucionais;
- Painel de Indicadores da UFJ;
- Mapa Estratégico da UFJ, alinhado ao PDI v. 07 e ao Plano de Gestão 2024 – 2028;
- Radar da Administração Pública Federal (MGI);
- Referenciais e Trilhas do MGI, como o Guia de Governança Pública (2023);
- iESGo – TCU.



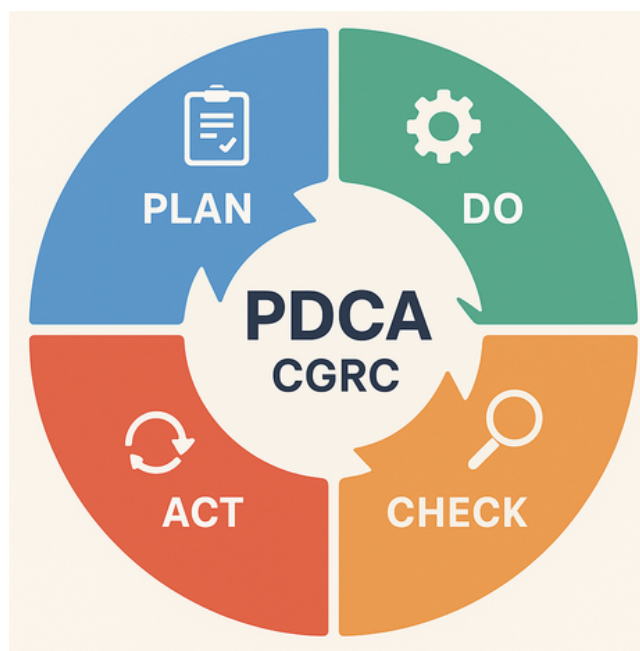
5.5 – Operacionalização das Metodologias: PDCA, Balanced Scorecard e Gestão por Resultados

Com o objetivo de assegurar a efetividade do planejamento e alinhar-se aos referenciais de governança pública do TCU e da CGU, o CGRC da UFJ incorporou as metodologias do Ciclo PDCA (Quadro 4:), do *Balanced Scorecard* (BSC) e da gestão por resultados como fundamentos operacionais transversais. A seguir, apresenta-se a aplicação concreta de cada abordagem, vinculada ao escopo do plano.

Quadro 4: Ciclo PDCA aplicado à governança do CGRC.

Etapa Ações Correspondentes do Plano	Etapa Ações Correspondentes do Plano
P – Planejar	Elaboração do plano anual, definição de metas SMART, priorização via matriz GUT
D – Fazer (Do)	Execução das ações estratégicas por eixo temático, com responsáveis e entregas definidas
C – Verificar (Check)	Monitoramento periódico por meio de relatórios semestrais e indicadores-chave
A – Agir (Act)	Reavaliação de estratégias com base nos resultados e ajustes propostos nos ciclos seguintes

Fonte: Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles - CGRC / UFJ, 2025.



Ciclo PDCA. Fonte: ChatGPT, 2025.

O BSC foi adaptado como modelo de integração dos objetivos institucionais do PDI com os resultados esperados nas ações do CGRC, considerando quatro perspectivas clássicas (Quadro 5).

Quadro 5: *Balanced Scorecard* (BSC) - Estrutura de Mapa Estratégico Adaptado.

Perspectiva	Objetivos Relacionados	Ações do CGRC
Institucional/Sociedade	Promover valor público, transparência e prestação de contas	Relatórios temáticos, emendômetro, dados abertos
Processos Internos	Fortalecer a governança, riscos e controles internos	PGRC, avaliação de maturidade, manuais e políticas
Aprendizado e Inovação	Capacitação, cultura de integridade e clima organizacional	Ações de formação, campanhas, pesquisa de clima
Financeira/Recursos	Alinhamento orçamentário e sustentabilidade	Plano Anual Orçamentário, Mapa de Prioridades, PLS

Fonte: Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles - CGRC / UFJ, 2025.



BSC. Fonte: ChatGPT, 2025.

5.6 - Calendário de reuniões 2025

Dia	Mês	Dia	Mês
24	Março	5	Agosto
7	Abril	2	Setembro
5	Maio	7	Outubro
3	Junho	4	Novembro
1	Julho	2	Dezembro

Fonte: Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles - CGRC / UFJ, 2025.



(i) Responsável pelo Comitê:

(ii) Na qualidade de Responsável pelo Comitê, declaro que o presente Plano de Trabalho será cumprido em sua integralidade, após aprovação do Comitê respectivo.

Accountability

Responsabilidade de prestar contas de forma clara, tempestiva e fundamentada, demonstrando transparência, integridade e responsabilidade pelos atos de gestão.

Ação Estratégica

Iniciativa planejada para atender um objetivo institucional, vinculada a metas, indicadores e entregas, gerando impacto mensurável na governança.

Alta Administração

Conjunto de dirigentes de maior nível decisório da instituição, responsáveis por definir diretrizes estratégicas e orientar a execução das políticas institucionais.

Avaliação de Maturidade

Processo que mensura o nível de desenvolvimento da governança, dos riscos e dos controles internos, usando referenciais como TCU, CGU, iESGo e IGovPública.

Benchmarking

Comparação de práticas, processos e resultados com padrões de referência para identificar oportunidades de melhoria.

Business Model Canvas / Governance Model Canvas (GMC)

Ferramenta visual utilizada para estruturar, mapear e comunicar os elementos essenciais do modelo de governança e geração de valor do CGRC.

Cadeia de Valor

Representação dos macroprocessos finalísticos, de suporte e gerenciais que estruturam as atividades da UFJ e demonstram como a instituição gera valor público.

Capacitação

Ações formativas destinadas a desenvolver competências de servidores e gestores, fortalecendo a governança, integridade e gestão de riscos.

Ciclo de Planejamento

Sequência estruturada de etapas que integra diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações e políticas institucionais.

Compliance

Aderência a normas, leis, diretrizes internas e padrões de governança, visando ética, integridade e prevenção a falhas.

Controle Interno

Conjunto de ações, procedimentos e estruturas que asseguram confiabilidade, transparência e efetividade na gestão institucional.

Dashboard

Painel visual que consolida informações e indicadores para facilitar tomada de decisão e monitoramento estratégico.

Diretrizes Estratégicas

Orientações que guiam a atuação do CGRC e conectam suas ações aos objetivos e metas da instituição.

Efetividade

Capacidade de produzir resultados reais na sociedade, indo além da execução de processos internos.

Entrega (Deliverable)

Resultado concreto previsto em uma ação, como documento, política, relatório, ferramenta ou sistema.

Estratégia

Caminho institucional escolhido para alcançar resultados, baseada em evidências, planejamento e decisões coordenadas.

Governança Pública

Sistema que integra lideranças, estruturas, normas e mecanismos para direcionar, avaliar e monitorar a gestão, garantindo valor público.

Indicador

Medida numérica utilizada para monitorar o desempenho das ações, metas e objetivos da instituição.

Integridade

Conjunto de valores e medidas que orientam conduta ética, prevenção à corrupção, transparência e respeito aos direitos institucionais e sociais.

iESGo (Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão)

Instrumento do TCU que avalia a maturidade institucional em governança, gestão e sustentabilidade.

KPA (Key Process Area)

Área-chave de processo usada para medir níveis de maturidade e identificar pontos críticos na governança, riscos e controles.

KPI (Key Performance Indicator)

Indicador-chave de desempenho utilizado para acompanhar e avaliar o progresso de cada ação.

Macroprocesso

Conjunto de atividades amplas e interdependentes que estruturam as funções centrais da UFJ (finalísticos, de suporte e gerenciais).

Matriz GUT

Ferramenta para priorização de ações, baseada nos critérios: Gravidade, Urgência e Tendência.

Meta SMART

Meta que deve ser específica, mensurável, alcançável, relevante e temporal.

Monitoramento

Acompanhamento periódico das ações e indicadores para verificar execução, efetividade e necessidade de ajustes.

Objetivo Estratégico

Resultado desejado de longo prazo previsto no PDI da UFJ, alinhado à missão institucional.

Plano de Integridade

Documento que organiza ações de prevenção, detecção e tratamento de riscos de integridade na instituição.

Plano de Trabalho

Instrumento que operacionaliza as ações, metas, indicadores e entregas do CGRC no biênio 2025–2026.

Política Institucional

Norma que estabelece diretrizes e regras para determinado tema (governança, riscos, integridade, dados, segurança da informação etc.)

Prestação de Contas

Processo pelo qual gestores e autoridades apresentam informações sobre resultados, execução de recursos e cumprimento de metas.

Risco

Evento incerto que, se ocorrer, pode comprometer os objetivos institucionais.

Risco de Integridade

Possibilidade de falhas éticas, fraudes, irregularidades ou condutas que comprometam a confiança e a credibilidade institucional.

Transparência Ativa

Divulgação espontânea de informações relevantes, sem necessidade de solicitação da sociedade.

Valor Público

Impacto positivo gerado para a sociedade pelas ações da UFJ, indo além de indicadores internos.

8 - SIGLAS E ABREVIACÕES

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles
CGU – Controladoria-Geral da União
DAA – Diretoria de Assuntos Administrativos
GUT – Gravidade, Urgência e Tendência (metodologia de priorização)
IGovPública – Índice de Governança Pública da CGU
IN – Instrução Normativa
iESGo/TCU – Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão do TCU
KPAs – Key Process Areas (Áreas-Chave de Processo)
KPIs – Key Performance Indicators (Indicadores-Chave de Desempenho)
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
MMIP-CGU – Modelo de Maturidade Integrado da CGU
Ombudsman/OUV – Ouvidoria
PDA – Plano de Dados Abertos
PDCA – Ciclo Planejar–Executar–Checar–Agir
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGRC – Política de Governança, Riscos e Controles
PLS – Plano de Logística Sustentável
PNPC – Programa Nacional de Prevenção à Corrupção
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PREUNI – Diretoria de Infraestrutura
PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROECE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PROPESSOAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
SECOM – Secretaria de Comunicação
SEI – **Sistema Eletrônico de Informações**
SETI – Diretoria de Tecnologia da Informação
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UFG – Universidade Federal de Goiás
UFJ – Universidade Federal de Jataí
UGI – Unidade de Gestão da Integridade

CGRC
COMITÊ ESTRATÉGICO DE
GOVERNANÇA, RISCOS
E CONTROLES



UFJ
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JATAÍ